

A LEITURA E A ESCRITA NA PERSPECTIVA DO PNAIC

Valdilene Maria Ferreira; Lidiane da Costa Galdino; Maria Betânia Barbosa Sousa
Maria de Fátima Medeiros Pereira.

Universidade Estadual Vale do Acaraú - uva unavida-uva-pb@hotmail.com

Resumo do artigo: O presente artigo traz discussões sobre a leitura e a escrita na perspectiva do Programa Nacional de Alfabetização na Idade certa (PNAIC, que é uma política pública que dá sequência à formação dos docentes com o objetivo de formar educadores capazes de decifrar os problemas apresentados pelas crianças no processo de alfabetização e obter propostas para elucidar tais problemas). Tendo como objetivo analisar as propostas do programa acerca do desenvolvimento dessas duas competências em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental, e havendo como foco o uso dos gêneros textuais como suporte de apoio aos professores em suas práticas diárias. Para tanto, utilizamos uma pesquisa qualitativa através da observação, análise de atividades realizadas pelos alunos, anotações e entrevistas com professores, visando colher dados referentes a questões como: dificuldades com o aprendizado, as contribuições do uso dos gêneros textuais para a aprendizagem, a importância da participação das formações continuadas; as dificuldades encontradas nas escolas e as estratégias didáticas adquiridas ao participar das formações. Desse modo observamos que as atividades propostas pelo PNAIC figuram como facilitadoras no processo de aprendizagem, porém é necessário que sejam executadas com eficácia o que nos permite concluir que as propostas apresentadas pelo programa contribuem para a alfabetização e desenvolvimento da leitura e da escrita, tornando-se uma ferramenta importante, mas, é preciso que haja empenho e participação efetiva dos professores que atuam nesta fase do ensino, pois se pretende não apenas que as crianças saibam ler e escrever, ou conhecer os números e fazer contas, e sim que elas compreendam o que estão lendo e escrevendo e através dessa compreensão possam se tornar cidadãos “pensantes”, capazes de assimilar informações e refletir sobre o mundo em todas as esferas da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: CICLO, ALFABETIZAÇÃO, GÊNERO TEXTUAL.

INTRODUÇÃO

Atualmente as necessidades do educando são exercer as práticas sociais nas diferentes esferas da sociedade, e não fixar-se apenas na apropriação do código escrito, no saber codificar e decodificar as palavras. Em contrapartida, o educador deve compreender os fatores que levam os alunos a sentirem dificuldades na leitura e na escrita e como o trabalho com os gêneros textuais podem ajudar a sanar essas dificuldades. Tendo em vista que para evitar dificuldades no sistema de escrita alfabética (SEA) é necessário trabalhar desde os anos iniciais com noções de produção de textos, leitura e compreensão textual, para ao chegarem ao 3º ano não apresentarem dificuldades quanto a isto.



Consideramos relevante o estudo desse tema decorrente de nossa experiência profissional na rede municipal de ensino como professoras do ciclo de alfabetização, do qual o PNAIC faz parte. Percebemos que necessitava de um estudo aprofundado sobre como ocorre o Processo de Aquisição da Leitura e da Escrita, o porquê das dificuldades de aprendizagem nas séries iniciais do Ensino Fundamental, e como inverter essa situação a favor do educando, pois convivemos ao mesmo tempo com as dificuldades de aprendizagem e com os questionamentos dos professores sobre como melhorar a própria prática e prevenir o fracasso escolar.

Diante dessas necessidades elencamos como objetivo analisar como o PNAIC pode contribuir para o processo de aquisição da leitura e da escrita, com destaque para o uso dos gêneros textuais, bem como, apresentar a importância de vivenciar como vem sendo desenvolvidas essas práticas na sala de aula. O foco central é compreender a concepção dos alunos sobre a prática de leitura e escrita, a maneira como os alunos percebem o ato de ler e escrever, influenciando fortemente em sua aprendizagem. Apresentar como ocorre a aquisição da Leitura e Escrita impõe determinadas exigências, como por exemplo, despertar o interesse da criança e destacar a importância da leitura dos gêneros textuais no desenvolvimento da escrita.

METODOLOGIA

Nossa pesquisa realizou-se em uma escola da rede pública de ensino do Município de Campina Grande-PB, com crianças da turma do 3º ano, na faixa etária de 8 (oito) a 10 (dez) anos.

Para a realização deste trabalho caracterizaremos os instrumentos usados na coleta de dados, assim como, o local e o sujeito da pesquisa para o desenvolvimento do trabalho. A abordagem da pesquisa é de natureza qualitativa, visto que pretende desvelar a concepção do aluno em relação à leitura e a escrita. A coleta de dados foi realizada através da observação e análise de atividades realizadas pelos alunos, anotações e entrevistas com professores da escola, num total de 6 (seis) entrevistados, visando colher dados referentes a questões como: dificuldades com o aprendizado e as contribuições do PNAIC para a aprendizagem.

Dentre os aspectos abordados na entrevista destacamos pontos relevantes como a importância da participação das formações continuadas; as dificuldades encontradas nas escolas e as estratégias didáticas adquiridas ao participar das formações.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sabemos que é um desafio trabalharmos com leitura e escrita em sala de aula, visto que as crianças estão acostumadas com as facilidades da modernidade, disponibilizando informações rápidas e ágeis. Percebesse nesse processo o vício de linguagem e os abreviamentos de palavras, a comodidade permite ao aluno a facilidade de realizar algo de forma prática. O professor precisa levar temas sugestivos que estabeleça a interação dos alunos e oportunize o interesse em querer conhecer e vivenciar o tema proposto. Cabe ao professor direcionar esse olhar, através do diálogo mostrando as consequências que pode trazer para o aluno. As produções dos textos proporcionam ao educando a possibilidade de descobrir novos caminhos através da sua imaginação, descrevendo assim suas habilidades. Com o incentivo do educador ao desenvolver atividades utilizando os gêneros explorando as suas finalidades. Para Coscarelli (2007) “A idéia de trabalhar com os gêneros na escola surgiu da necessidade de trazermos o contexto, ou seja, a situação de produção e recepção daquele texto, para a sala de aula”.

Diante das questões propostas aos docentes da escola na qual foi realizada a pesquisa, os mesmos responderam que o professor precisa utilizar estratégias de forma que venha a enriquecer os conhecimentos dos alunos, porém em seu dia-a-dia se deparam com situações que não vêm a condizer com as propostas sugeridas pelo PNAIC. Tais propostas, quando não bem aplicadas em sala, não vêm a alcançar os objetivos, uma vez que, devido a falta de recursos faz uso de aulas tradicionais, sem empregar métodos construtivos, o discente não consegue assimilar o que está sendo repassado.

Ao serem abordados sobre a importância das formações para os educadores, responderam que as mesmas vêm abrindo novos horizontes, proporcionando a troca de experiências que leva ao crescimento e aprendizado do professor, o que reflete no desempenho dos alunos.

Os desafios são muitos e muitas vezes nos deparamos com situações precárias nas escolas, a falta de ferramentas adequadas para proporcionar uma aula renovada que leve o educando sentir prazer em querer aprender e a falta de compromisso dos docentes em rever suas práticas. Outro ponto que leva o professor a fazer questionamentos é à falta de interesse de alguns alunos para aprender a tomar gosto pelos estudos e muitas vezes à família não contribui para que seja sanado esse problema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração os aspectos apresentados, por ser um tema abrangente leitura, escrita e o PNAIC oferece espaço para diversas pesquisas, contribuindo para o enriquecimento das práticas docentes e de outras ligadas a ela, pois sabemos que o ato da Leitura e da Escrita é de fundamental importância e requer uma base sólida, constituída nos primeiros anos de formação especificamente ao concluir o ciclo de alfabetização, no 3º ano do ensino fundamental, sendo neste momento que o educando mais precisa de um acompanhamento eficaz e eficiente. São necessários professores qualificados e que tenham o compromisso com sua prática docente, pois nessa fase o aluno deve estar alfabetizado e fazendo uso destas habilidades, no meio social. Para isso é necessário que o educando seja motivado e as propostas oferecidas pelo PNAIC trazem como objetivo despertar nos alunos o interesse pela leitura e escrita e sanar dificuldades de letramento apresentadas por eles.

Portanto cabe ao professor, como um agente mediador do conhecimento, oferecer atividades favoráveis que valorizem a leitura e assim proporcione uma escrita autônoma. A concepção que os alunos adquirem sobre leitura e escrita no decorrer de sua vida escolar acaba influenciando o aprendizado em todas as áreas do conhecimento. Não podemos negar que os mesmos gostam de ler com frequência, mas se essa prática não for incentivada em sala eles acabam perdendo o interesse e se tornando um problema.

É imprescindível que diante dos argumentos expostos, os professores se conscientizem de que cabem a ele, como um agente mediador do conhecimento, oferecer atividades favoráveis, que valorizem a leitura e assim proporcione uma escrita autônoma e sem erros. Se fizermos da leitura algo rotineiro em nossas vidas poderemos enriquecer nosso vocabulário, melhorando assim a nossa escrita, podemos concluir que estas práticas estão coadunadas e que se os alunos irão gostar e se interessar pelo ato de ler escrever com prazer.

Uma vez que as propostas do PNAIC forem aplicadas com eficiência, o aluno passará a ler com fluência, interpretando, compreendendo e se posicionando criticamente diante de diferentes tipos de textos analisando os contextos sociais e culturais, envolvendo-se com obras literárias de maneira sempre prazerosa desenvolvendo a capacidade de produção textual dando um sentido global e aceitável a fala escrita que o mesmo produziu.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de educação básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela alfabetização na Idade certa: o trabalho com diferentes gêneros textuais na sala de aula: diversidade e programação escolar andando juntas: ano 03 unidade 05** - Brasília: MEC, SEB, 2012.

COSCARELLI, Carla Viana. Gêneros textuais na escola. Disponível em <<http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2007/12/artigo051.pdf>> acessado em 20/07/2017

FRANCHI. Eglê. **Pedagogia do Alfabetizar Letrando: da oralidade à escrita.** 9º ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MICOTTI. Maria Cecília de Oliveira (org). **Leitura e Escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos.** São Paulo/SP: Contexto, 2009.

MORAIS. Artur Gomes de. **Como Eu Ensino: Sistema de Escrita Alfabética.** 1ºed. São Paulo/SP: Melhoramentos, 2012.